

O Executivo Municipal deliberou, por unanimidade
aprovar.

O Presidente da Câmara Municipal.

Luís Antunes
Data 18/02/25

26

Ata n.º 3/2025

Reunião de Câmara realizada em 3 de fevereiro de 2025

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário, com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, da Senhora Vice-Presidente, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira e dos Senhores Vereadores, João António Martins dos Santos, Ricardo Emanuel Soares Fernandes, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana e Alcindo José Gonçalves Quaresma.

Pelas dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu início aos trabalhos.

1 - Período antes da Ordem do Dia

O Senhor **Presidente** começou por dar conta ao executivo, da necessidade de retirar o ponto 2.2.5 da Ordem de Trabalhos, em virtude da pertinência de incluir informação relacionada com uma candidatura a financiamento em elaboração, com a indicação de reagendamento em próxima reunião a realizar. Seguidamente, colocou também à consideração a alteração da data de realização da segunda reunião ordinária do mês, tendo sido consensual como alternativa, a data de 18 de fevereiro, em horário a confirmar. Prosseguiu, avançando algumas informações, nomeadamente sobre a retoma de trabalhos na estrada de acesso à Sra. da Piedade e sobre a continuação de trabalhos de sinalização horizontal no Concelho.

O Senhor Vereador **Victor Carvalho** interveio para colocar algumas questões, designadamente, sobre a estimativa da duração dos trabalhos na estrada de acesso à Sra. da Piedade e o decurso dos mesmos e ainda, para solicitar informações sobre a possibilidade de alteração de sentidos rodoviários e outros ajustes, acompanhando as intervenções em curso, designadamente nas zonas envolventes às escolas. Prosseguiu, referindo a pintura apenas parcial na Estrada Variante de acesso a Foz de Arouce, destacando que a intervenção da IP (Infraestruturas de Portugal) ainda



se encontra incompleta. Seguidamente questionou sobre a entrada em funcionamento do Centro de Emergência e Proteção Civil e deu conta de ter tido conhecimento de encaminhamento de utentes para o Centro de Saúde em período de greve dos médicos. Por fim, na sua intervenção referiu-se à APIN e ao aumento verificado no recebimento das faturas recentes, na vertente relacionada com o tratamento de resíduos e terminou referindo-se aos resultados negativos apresentados, bem como à petição que se encontra a circular peticionando a saída do Município desta empresa. Concluiu, reiterando a sua posição, defendendo uma oposição responsável, defendendo um caminho de reestruturação daquela empresa, como tem vindo a defender.-----

A Senhora Vereadora **Ana Paula Sançana** usou da palavra para colocar algumas questões, nomeadamente sobre as intervenções na Rua Pires de Carvalho e transversais e ainda solicitar informação sobre intervenções em matéria de águas pluviais, por forma a evitar situações, como por vezes sucede, em dias de muita chuva, em que se verifica a existência de tampas a extravasar águas.-----

O Senhor Vereador **João Santos** começou por dar nota do esforço e envolvimento do Sr. Presidente relativamente aos trabalhos que agora se concretizam de construção de passeios, pela IP, na Rua António José de Almeida, que contribuem para a melhoria da segurança nesta via. Prosseguindo, informou que relativamente aos trabalhos de marcação na Estrada Nacional 236, estes não se encontram ainda concluídos devido às condições meteorológicas. Continuou, dando conta do trabalho que tem vindo também a ser desenvolvido, na substituição da sinalização vertical e enalteceu a resposta das equipas municipais nos trabalhos preventivos às intempéries e também na resolução de algumas ocorrências aquando das mesmas. Por fim, referiu-se ao Programa “Férias Ativas”, destacando a capacidade de ultrapassar os desafios que se colocam face à semestralidade do calendário escolar atualmente, destacando a articulação dos serviços municipais com as entidades envolvidas. Concluiu, destacando a participação do Município na Feira Internacional de Turismo – FITUR, em articulação com a Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM-RC).-----

A Senhora **Vice-Presidente** interveio para referir a programação cultural e nesta matéria, a articulação entre o Teatro Municipal e o tecido associativo, destacando a



sua diversidade, referindo a apresentação de obras literárias, o Aniversário da MPGDP-Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, entre outras, e prosseguiu referindo o sucesso da iniciativa Férias Ativas. Terminou, dando conta, no seguimento da questão anteriormente colocada, da existência de onze candidaturas particulares no âmbito do Programa “Acessibilidades 360º”, encontrando-se seis destas já executadas.-----

O Senhor Vereador **Alcindo Quaresma** usou da palavra para retornar à questão colocada relativamente à necessidade de intervenção na zona junto ao Arneiro-Vale Pereira do Areal, questionando sobre mais informações. Seguidamente, questionou sobre as “tampas” que se encontram por vezes abertas, dos contentores de bioresíduos da APIN e ainda sobre se se perspetiva e qual a data para a realização da Gala do Desporto.-----

O Senhor Vereador **Ricardo Fernandes** interveio para, relativamente ao início do funcionamento da Central de Emergência dizer que a mesma deve ser redundante por segurança, encontrando-se em curso o respetivo procedimento. Prosseguindo, deu conta de desenvolvimentos no âmbito das diligências relacionadas com o processo de acumulação de resíduos e borrachas na Zona Industrial do Alto do Padrão, tendo a CCDRC informado da retirada coerciva dos mesmos, com imputação dos custos respetivos ao infrator. Terminou, dando conta de algumas diligências junto da E-REDES e APA, relacionadas com a Central Hidroelétrica da Ribeira de São João, dando conta da exposição junto das ditas entidades da preocupação pela falta de manutenção que ali se tem verificado. -----

O Senhor **Presidente** usou da palavra para, relativamente às questões colocadas e começando relativamente à APIN, dizer em primeiro lugar que o executivo, os autarcas, e mesmo a Assembleia Municipal sempre tiveram toda a informação relativamente à APIN, sendo essa uma questão que importa salientar, e que também é do conhecimento que a APIN tem vindo a procurar soluções que permitam ter um caminho mais adequado relativamente àquele que tem sido percorrido, que como todos sabemos tem sido difícil devido a variadas razões, que já foram apresentadas, desde o tipo de empresa, a situação em que foi criada, a pandemia, o nível de investimentos muito elevado que foi feito – que são importantes para o território e para aquilo que é a estruturação em termos de qualidade de vida, no que diz respeito



à distribuição de água e tratamento de efluentes, bem como no que diz respeito aos resíduos, referindo-se a um projeto já mencionado, onde a APIN é inovadora no que diz respeito à introdução desta componente dos bioresíduos – bem como os desafios que se colocam, como por exemplo o crescimento de preços quer na água, quer no saneamento mas especialmente nos resíduos, sendo que de facto, há um conjunto de fatores que levaram a que o caminho tenha sido mais difícil e com resultados piores do que aqueles que eram desejados, mas destacando no entanto o trabalho feito pela APIN, nomeadamente no que diz respeito à concretização do plano de investimentos – e é um plano de investimentos muito substantivo e que importa também ter em conta – sendo que tem havido o crescimento do valor mensal das faturas e também essa é uma realidade – mas de facto a APIN tem vindo sempre a procurar caminhos que permitam que seja o percurso mais fácil e desde logo que sejam conseguidos valores no que diz respeito ao desempenho financeiro, melhores do que aqueles que têm acontecido e portanto é nisso que a APIN continua a trabalhar, no sentido de criar esse contexto mais adequado para todos, nomeadamente no que diz respeito ao seu desempenho financeiro e portanto a perspetiva é que a APIN tenha esse futuro mais adequado, nas diferentes dimensões da sua atuação. Concluiu dizendo que é bom que exista o máximo de atenção e de responsabilidade relativamente a este domínio e nomeadamente aquilo que são os caminhos relativamente a esta empresa. Prosseguiu, dizendo relativamente à intervenção na estrada de acesso à Sra. da Piedade, que conforme já referido, teve dois momentos distintos, sendo que o primeiro momento teve a ver com a inserção de elementos no subsolo e mais recentemente, teve início, depois da preparação em fábrica, a colocação da estrutura para estabilização da plataforma, sendo que se perspetiva que sejam executados os trabalhos, também em função daquilo que são as condições climatéricas e que decorram com normalidade dentro daquilo que são o cronograma e a logística associada à obra. No que diz respeito às obras na Escola Secundária, o seu início mantém-se relativamente ao já indicado, sendo portanto em meados deste mês que começarão a ser visíveis os trabalhos de intervenção, sendo os trabalhos preparatórios já visíveis e portanto existindo já trabalho de preparação em termos de base e de infraestruturização a ser executado e que a partir da semana que vem serão colocados os contentores necessários para o início de intervenção,

no dia 15, e que terá início pelo Pavilhão Desportivo e o Pavilhão B conforme já foi também definido e comunicado anteriormente. Relativamente a acessos e a acessibilidades disse que continuam a ser verificadas as formas e possibilidades em termos da sua otimização e que, tendo em consideração também algumas indicações ou sugestões apresentadas anteriormente, algumas delas não são situações imediatas, mas continuamos a verificar a possibilidade de implementação. No que diz respeito à sinalização horizontal na variante de Foz de Arouce, e na sequência daquilo que já se conseguiu na Estrada 342, continuamos a lutar para que também seja concretizado o mais rapidamente possível na Estrada Nacional 17, foi conseguida esta antecipação por tanta insistência, que de facto foi precisa, conforme referiu o Sr. Vereador João Santos, essa pressão permanente por várias vias, seja comunicação direta telefónica, por e-mail, com os diferentes responsáveis distritais e nacionais da IP – Infraestruturas de Portugal e do próprio Governo, tendo de facto, por várias vias, manifestado a absoluta necessidade de ser executada esta empreitada e estes trabalhos para que se permita ter melhores condições de segurança na circulação nas referidas vias. No que diz respeito à Central de Emergência, o Sr. Vereador Ricardo Fernandes já referiu também que esta será tanto mais pertinente quanto mais alargado for o seu uso e, portanto, a gestão integrada de meios ao nível do Concelho é absolutamente pertinente para conseguirmos uma resposta mais eficiente à população e, portanto, sendo muito importante essa gestão integrada dos meios existentes na globalidade do Concelho. No que diz respeito às questões sobre a área da Saúde, em primeiro lugar dizer que o ACESPIN já não existe, portanto com toda a reestruturação que foi feita, existe apenas a ULS e as unidades locais, a ULS em termos da abrangência territorial mais alargada e depois as unidades locais, sendo que o SNS24 tem um funcionamento regulado a nível nacional sendo a informação prestada definida a nível nacional e portanto eventualmente aqui, tem-se verificado, aliás com as notícias que todos vamos constatando a nível nacional, nem sempre essa informação está devidamente calibrada e portanto vão existindo infelizmente, essas incongruências e faltas de articulação. Acrescentou ter também conhecimento dessa referenciação, sendo que de facto existe a possibilidade de todas as pessoas poderem praticar greve e essa de facto não é conhecida, e, portanto, pode acontecer sempre isso, já não tendo a

ver com incongruências ou com articulação, mas sim com aquilo que é o regime da greve. Disse ainda que a Autarquia tem vindo a acompanhar as diferentes situações ao nível da saúde, não só no que diz respeito aquilo que são as competências que recebemos no âmbito da descentralização e temos procurado e servido até de intermediários e mediadores naquilo que diz respeito à articulação entre as Unidades Locais de Saúde e a própria ULS, sendo que temos um caderno reivindicativo apresentado já em devido de tempo, com algumas questões já vinham do antigo ACES e da anterior organização e anterior governo, que dizem respeito a várias situações que entendemos importante resolver, no sentido de ser melhorada a resposta à população em termos de cuidados de saúde e que são de diferente natureza e que temos acompanhado, tendo ocorrido ainda na última semana, uma reunião com a ULS e com as Unidades Locais de Saúde, que são aquelas que têm a resposta direta à população, no sentido de podermos colaborar na resolução de várias situações que permitam melhorar o nível de resposta e a capacidade de resposta à população, sendo esse o objetivo, que as pessoas sejam mais bem servidas e que de facto sejam atendidas nas diferentes vertentes, da melhor forma. Concluiu, dando nota e aproveitando a questão colocada, para dizer que as obras da construção do Segundo Edifício do Centro de Saúde, mais do que o que diz respeito à questão infraestrutural e à questão física, são importantes no sentido de reforçar as condições das unidades já existentes, e também no sentido de alargar aquilo que são as respostas e os serviços à população em termos de um espaço físico e dando outra dimensão a essa questão infraestrutural, sendo que as obras a partir desta semana serão ainda mais visíveis, tendo tido o seu início já há cerca de duas semanas.. Relativamente à questão colocada pela Sra. Vereadora Ana Paula Sançana, sobre as obras de remodelação, disse respeitar ao procedimento inerente às questões processuais e de finalização da obra e de tratamento processual e financeiro dessas intervenções que foram realizadas em diferentes vias, como referido, nas zonas envolventes às várias escolas, piscina e outras. Continuou dizendo que no que diz respeito a águas pluviais, estamos a verificar as intervenções, tendo bem definidas as intervenções que é necessário realizar e estando a trabalhar no sentido de criar as condições para poder resolver as situações identificadas onde esta situação se verifica mas também dizer que,

felizmente e comparando até com aquilo que se vai verificando noutros concelhos, a nossa realidade não tem apresentado tanta dimensão ou tanta gravidade como acontece em outros locais, mas que ainda assim temos identificado especialmente dois pontos e estamos a trabalhar nesse sentido. Prosseguiu, dizendo que, para além da questão que foi referida, de facto, a acessibilidade pedonal à estação de Casal do Espírito Santo, toda aquela zona urbana e a acessibilidade pedonal à própria Rua Vicente Ferrer, Casal do Espírito Santo e Freixo vai ser bastante melhorada com a execução da acessibilidade pedonal na Rua António José de Almeida, mas também há outras acessibilidades que serão garantidas e foram reivindicadas e conseguidas, no âmbito dos trabalhos definidos a realizar pelas Infraestruturas de Portugal, no âmbito do processo METROBUS, bem como a própria travessia de uma passagem junto à zona onde antes funcionou uma estação de abastecimento de combustível e ainda se encontra um estabelecimento comercial, onde será garantida a travessia pedonal do canal METROBUS e que é também fruto deste trabalho que tem vindo a ser realizado e da melhor otimização e da compatibilização entre os vários modos de transporte, nomeadamente naquilo que diz respeito à integração do serviço METROBUS, permitindo a circulação pedonal entre a zona baixa e o centro da Vila da Lousã. Avançando, no seguimento do referido pela Sra. Vice-Presidente, sobre as candidaturas no âmbito do Programa “Acessibilidades 360º”, deu conta de 11 no que diz respeito a iniciativas de particulares, complementando a informação prestada para dizer que a Autarquia tem suportado e dado apoio logístico e administrativo a estas candidaturas e que continuará a fazê-lo, dizendo mesmo que teremos que reforçar ainda mais este trabalho no sentido de viabilizar a concretização destas intervenções no que diz respeito a pessoas e às famílias, dizendo ainda que se complementam estas candidaturas com outras já feitas para equipamentos e espaços municipais e que estão em desenvolvimento e são intervenções importantes que se conjugam também com os processos que estão a ser desenvolvidos no âmbito da contratação pública, relativamente ao parque habitacional e com respeito, especialmente à Habitação a Custos Controlados. Quanto às questões colocadas pelo Sr. Vereador Alcindo Quaresma, disse que se perspetiva a realização da Gala de Desporto no dia 7 de março no Teatro Municipal e quanto aos contentores de bioresíduos, a situação resultará das intempéries, mas também da ainda menor

familiarização das pessoas com o seu uso, dizendo que tem havido algum acompanhamento e resolução por parte da APIN. Quanto à intervenção, mais especificamente na zona junto à lomba redutora de velocidade em Vale Pereira do Areal, disse que há dois planos conforme já referido na reunião, sendo um mais imediato, que diz respeito a intervenção por administração direta, tendo em vista mitigar a situação mas que tem também que ser conjugada com as condições climatéricas, dizendo que a colocação de massa a frio pelos nossos serviços tem que ter as condições climatéricas minimamente adequadas, que não se tem verificado. Mas que há outra vertente de atuação, em que estamos a trabalhar e que esperamos durante este mês de fevereiro poder avançar, que diz respeito a um procedimento de contratação pública, para intervenção em diversas vias, estradas e arruamentos municipais e onde se perspectiva fazer intervenção, sendo que para além deste ponto identificado há outras situações onde será pertinente também efetuar intervenção. Relativamente ao mencionado pelo Sr. Vereador Ricardo Fernandes, complementou dizendo que, quanto ao depósito de resíduos e borracha que se verificou na Zona Industrial, não foram apenas duas diligências, mas muitas mais, desde logo, queixas formais ao IGAMAOT e a outras instâncias e que, na sequência dessas diligências, queria recordar que a CCDR instaurou processos, sendo a entidade que tem competência para tal, à entidade que fez ali o depósito anormal de resíduos e que na sequência do incumprimento dessas decisões existe um processo crime, pela própria CCDR contra a empresa, que corre os seus termos, infelizmente lentos, como todos nós sabemos, no âmbito dos processos judiciais, mas que foram feitas outras diligências nomeadamente, a sinalização permanente junto da CCDR no sentido de avançar e de diligenciar outras medidas, que esperamos que possa ser concretizado no mais curto espaço de tempo, para resolver aquela questão. Mais disse, relativamente à Estação Hídrica, que vamos acompanhar e verificar a melhor forma, sendo certo que é o Estado Português quem define, aliás à semelhança do que já se passou com a Central Hídrica de Ceira dos Vales, também de facto essas diligências nós acompanhamos na altura, face àquilo que foi o estado a que chegou, com as várias instâncias, com a perspectiva de recuperação e da sua viabilização, e portanto estamos a ter o mesmo papel no sentido de que esta infraestrutura, que tem importância a vários níveis, possa ter o melhor desenvolvimento. De seguida,

referindo-se a um pedido de informação anterior relacionado com o número de alunos a frequentar a “Lousã Green School” e o projeto “Escola da Floresta” disse que neste momento têm estado a frequentar trinta alunos, sendo que anteriormente havia um curso e neste momento estão dois cursos em funcionamento e que o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) continua a desenvolver iniciativas que permitam potenciar ainda mais a oferta formativa. Por fim, ainda no âmbito dos serviços de saúde e atendendo à questão colocada, disse que se tem estado a trabalhar com a ULS e com os responsáveis definidos, esperando que a breve prazo também seja criada uma valência de resposta à comunidade, no Concelho da Lousã, na área da Saúde Mental, tendo a Autarquia estado no processo e já formalizado a sua participação relativamente à criação desta resposta, esperando que seja para breve a sua entrada em funcionamento. -----

2 - Ordem do Dia-----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 20 de janeiro de 2025.-----

Colocada à votação, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 20 de janeiro de 2025.-----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara:-----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho.-----

Presente Informação técnica n.º 1921, Anexos e Relatório de movimentos.-----

O Senhor Vereador **Victor Carvalho** interveio para justificar o sentido de voto, por alinhamento com a votação em sede de Assembleia de Freguesia, respetivamente.

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria, com três abstenções do PSD, e em minuta deliberou aprovar a Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 (um)).-----

2.2.2 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a União de Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio. -----

Presente Informação técnica n.º 1887, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta deliberou aprovar a Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a União de Freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 2 (dois)). -----

2.2.3 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Freguesia das Gândaras. -----

Presente Informação técnica n.º 1919, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria, com três abstenções do PSD, e em minuta deliberou aprovar a Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Freguesia das Gândaras e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 3 (três)). -----

2.2.4 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Freguesia de Serpins. -----

Presente Informação técnica n.º 1922, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta deliberou aprovar a Adenda n.º 2 ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências celebrado com a Freguesia de Serpins e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 4 (quatro)). -----

2.2.5 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da 1ª Revisão às Demonstrações Previsionais (Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano) do ano de 2025. -----

Presente Informação técnica nº 2014, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade, deliberou retirar da Ordem de Trabalhos o ponto “2.2.5” a reagendar em futura reunião do órgão executivo. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 5 (cinco)). -----

2.2.6 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025. -----

Presente Informação técnica nº 2152, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por maioria, com três abstenções do PSD, e em minuta, deliberou aprovar a proposta de 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2025 e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 6 (seis)). -----

2.2.7 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de um apoio sob forma de cedência de materiais à Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras. -----

Presente Proposta subscrita pelo Senhor Presidente em 28.01.2025 e Anexo. ---

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um apoio sob forma de cedência de materiais à Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras, no valor de 1.458,00€ destinado ao arranjo de estacionamento e zona de lazer do Centro Social, mediante celebração de um Protocolo de Colaboração. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 7 (sete)).

2.2.8 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 253006848. ----

Presente Informação técnica nº 557 e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 253006848. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 8 (oito)). -----

2.2.9 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 127186301. ----

Presente Informação técnica n.º 1014 e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 127186301. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 9 (nove)). -----

2.2.10 – O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 217186807. ----

Presente Informação técnica n.º 572 e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição da tarifa social relativa à prestação de serviços de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e resíduos sólidos urbanos ao consumidor com o NIF 217186807. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 10 (dez)). -----

2.3 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:

2.3.1 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a aprovação da proposta de atribuição do topónimo “Rua Vasco Duarte António”, aprovada por unanimidade pela Comissão Municipal de Toponímia, na sua reunião de 31 de janeiro de 2024, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da 1.ª Alteração à Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e da Senhora Vice-Presidente subscrita em 24.01.2025. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição do topónimo “Rua Vasco Duarte António”, aprovada por unanimidade pela Comissão Municipal de Toponímia, na sua reunião de 31 de janeiro de 2024, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da 1.ª Alteração à Postura Municipal sobre Toponímia e Numeração de Polícia. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 11 (onze)). -----

2.4 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara, da Senhora Vice-Presidente e do Senhor Vereador João Santos: -----

2.4.1 - O Senhor Presidente da Câmara, a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Vereador João Santos, propõem à Câmara Municipal a atribuição de apoio financeiro à ACTIVAR – Associação de Cooperação da Lousã, no montante de 15.000,00€, relativo à dinamização de atividades juvenis, no âmbito do Projeto “Espaço J”, Programa Escolhas e outros. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente e do Senhor Vereador João Santos subscrita em 28.01.2025. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de apoio financeiro à ACTIVAR – Associação de Cooperação da Lousã, no montante de 15.000,00€, relativo à dinamização de atividades juvenis, no âmbito do Projeto “Espaço J”, Programa Escolhas e outros. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 12 (doze)). -----

2.5 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.5.1 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal um Voto de Reconhecimento a Joana Barreto Santos, que se sagrou Vice-Campeã Nacional nos 200 metros no escalão Sub-23, Terceiro Lugar Nacional nos 200 metros no escalão Sub-20, Vice-Campeã Nacional Universitária nos 200 metros em Pista ao Ar Livre e Terceiro Lugar Nacional Universitária nos 400 metros de Pista Coberta, na época desportiva/ano letivo 2023/2024. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador João Santos. ---

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento a Joana Barreto Santos, que se sagrou Vice-Campeã Nacional nos 200 metros no escalão Sub-23, Terceiro Lugar Nacional nos 200 metros no escalão Sub-20, Vice-Campeã Nacional Universitária nos 200 metros em Pista ao Ar Livre e Terceiro Lugar Nacional Universitária nos 400 metros de Pista Coberta, na época desportiva/ano letivo 2023/2024, tendo o documento sido subscrito por todos os elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 13 (treze)). -----

2.5.2 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal um Voto de Reconhecimento à Atleta da Associação Desportiva de Artes Marciais da Lousã, Maria João Amaro Correia, que se sagrou Campeã Regional Centro/Norte da FNK-P na categoria de Kumite Cadetes Femininos -54kg, no Campeonato Nacional de Karaté - Fase Regional Centro/Norte - FNK-P, que teve lugar no dia 16 de novembro de 2024. -----

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador João Santos. ---
A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento à Atleta da Associação Desportiva de Artes Marciais da Lousã, Maria João Amaro Correia, que se sagrou Campeã Regional Centro/Norte da FNK-P na categoria de Kumite Cadetes Femininos -54kg, no Campeonato Nacional de Karaté - Fase Regional Centro/Norte - FNK-P, que teve lugar no dia 16 de novembro de 2024, tendo o documento sido subscrito por todos os elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 14 (catorze)). -----

2.5.3 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal um Voto de Reconhecimento às atletas do Montanha Clube - Seção de Judo, Beatriz Carinhas (Categoria -48 kg) e Laura Silva (Categoria +70 kg), que se sagraram Campeãs Zona Centro, resultados obtidos no “Campeonato Zona Centro de Juniores”, que teve lugar em Vila Nova de Poiares no dia 18 de janeiro de 2025.

Presente Proposta do Senhor Presidente e do Senhor Vereador João Santos. ---

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a atribuição de um Voto de Reconhecimento às atletas do Montanha Clube – Seção de Judo, Beatriz Carinhas (Categoria -48 kg) e Laura Silva (Categoria + 70 kg), que se sagraram Campeãs Zona Centro, resultados obtidos no “Campeonato Zona Centro de Juniores”, que teve lugar em Vila Nova de Poiares no dia 18 de janeiro de 2025, tendo o documento sido subscrito por todos os elementos do órgão executivo presentes. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 15 (quinze)). -----

2.6 – Propostas da Senhora Vice-Presidente: -----

2.6.1 – A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da Revisão ao Plano de Ação da Operação Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração – Lousã + Social – Município da Lousã. -----

Presente Proposta subscrita pela Senhora Vice-Presidente em 28.01.2025, Informação Técnica nº 1925, Anexos e Relatório de movimentos. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar a Revisão ao Plano de Ação da Operação Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração – Lousã + Social. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 16 (dezasseis)). -----

2.6.2 – A Senhora Vice-Presidente propõe à Câmara Municipal o início de procedimento para a elaboração do Projeto de Regulamento – Serviço Municipal de Psicologia. -----

Presente Proposta subscrita pela Senhora Vice-Presidente em 28.01.2025. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o início de procedimento para a elaboração do Regulamento – Serviço Municipal de Psicologia. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 17 (dezassete)). -----

2.7 – Proposta do Senhor Vereador Ricardo Fernandes: -----

2.7.1 – O Senhor Vereador propõe à Câmara Municipal, a apreciação e votação da Proposta de Regulamento Interno da Escola de Infantes e Cadetes do Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã. -----

Presente Proposta do Senhor Vereador Ricardo Fernandes subscrita em 29.01.2025.

 A Câmara Municipal, por votação nominal, por unanimidade e em minuta, deliberou aprovar o Regulamento Interno da Escola de Infantes e Cadetes do Corpo de Bombeiros Municipais da Lousã. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 18 (dezoito)). -----

2.8 – Correspondência: -----

2.8.1 – Ofício remetido pela AGIF –Agência para a Gestão Integrada de Fogos Florestais – Moção – “Pela Continuidade, em Regime de Permanência, do Helicóptero do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) no Aeródromo Municipal da Lousã”. -----

Presente Correspondência arquivada sob o nº 946. -----

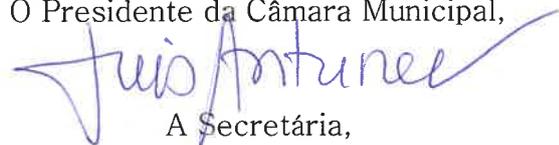
A Câmara Municipal tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 19 (dezanove)). -----

Aprovação do texto das deliberações em minuta: -----

A Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta o texto das deliberações tomadas.-----

 Nada mais havendo a tratar, pelas onze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Correia Antunes, e por Margarida Fontes Correia, na qualidade de Secretária. -----

O Presidente da Câmara Municipal,



A Secretária,

